A GAZETA LCOnomia

A 10512 9 Instituto Jones dos Santos Neves Biblioteca

DESTINO GASENE VAI PERMITIR A INTERLIGAÇÃO ENTRE O GÁS IMPORTADO DA BOLÍVIA E O PRODUZIDO NO SUDESTE E NORDESTE COM O CONSUMIDOR

Gasoduto de US\$ 239 milhões ligará o Rio ao Espírito Santo

Tel.:

O Cabiúnas-Vitória vai ajudar a levar gás natural do Sudeste para o Nordeste do país

DENISE ZANDONADI

dzandonadi@redegazeta.com.br

A direção da Petrobras assinou ontem, no Rio de Janeiro, contrato para a construção do gasoduto Cabiúnas (RJ)-Vitória (ES), a segunda parte do Gasene, gasoduto que fará o escoamento de gás natural da Região Sudeste para o Nordeste. Avaliada em US\$ 239 milhões, a obra ficará a cargo da estatal chinesa de petróleo Sinopec Group, que terá 15 meses para entregar a obra. A previsão é de que sejam gerados 2.600 empregos diretos.

O gasoduto terá 28 polegadas de diâmetro, o que permitirá vazão de 20 milhões de metros cúbicos por dia. Esta segunda parte do Gasene terá cerca de 300 quilômetros de extensão. Também fazem parte do Gasene os gasodutos Vitória-Cacimbas (125 km, em construção) e o gasoduto Cacimbas-Catu, que é o maior trecho, 765 km e ainda em fase de projeto.

O gasoduto Cabiúnas-Vitória será construído em três partes. O trecho A, com 78 km de extensão, começa no terminal de Cabiúnas, no Litoral Norte Fluminense, e vai até o ponto de entrega em Campos de Goytacazes (RJ), onde começa o trecho B, que terá aproximadamente 126 km, chegando até à futura estação de

compressão de Piúma, no Litoral do Espírito Santo. A terceira parte do gasoduto vai da estação de compressão de Piúma até a estação de redução de pressão na Serra e terá cerca de 96 km.

Infra-estrutura. O Gasene está entre os empreendimentos previstos no plano estratégico da Petrobras que prevê, para o segmento de gás e energia, investimentos de US\$ 6,5 bilhões nos próximos cinco anos. Sua construção, totalizando 1.215 km de dutos, vai permitir a interligação entre o gás importado da Bolívia e o que é produzido no Sudeste e Nordeste com o mercado consumidor situado nessas duas regiões.

A expectativa da Petrobras é que a construção Gasene permita à empresa suprir o déficit de gás natural para a região Nordeste, aumentando a distribuição do gás da Bolívia com a criação de novos mercados, principalmente entre Cabiúnas (RJ), e Catu (BA).

Toda essa infra-estrutura de gasodutos vai possibilitar também o escoamento das reservas atuais e futuras das Bacias de Campos, Santos e Espírito Santo, além de oferecer maior flexibilidade para o remanejamento da oferta de gás. Até 2010 a estatal espera produzir 10 milhões de metros cúbicos de gás natural por dia.

A terceira parte do Gasene, que é também o maior trajeto do gasoduto, quase 800 km, ainda não tem previsão para começar a ser construído. Os técnicos da estatal ainda estão elaborando o projeto e não há definição quanto à empresa que ficará responsável pela obra.

